



BANCO DO ESTADO DO PARÁ S.A.
CNPJ/MF Nº. 04.913.711/0001-08
NIRE 15300000114



O Banco adota uma política de remuneração do capital distribuindo juros sobre o capital próprio no valor máximo calculado, em conformidade com a legislação vigente, os quais são imputados, líquidos de Imposto de Renda na Fonte, no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social do Banpará e artigo 202 da Lei nº 6.404/76. Por conseguinte, em conformidade com o capítulo VII do Estatuto Social e Política de Distribuição de Dividendos, o Banco distribui dividendos obrigatórios ao final do exercício, podendo no intervalo distribuir dividendos intermediários e/ou intercalares.

17. GESTÃO DE RISCO

O gerenciamento contínuo e integrado de riscos consiste em identificar, medir, avaliar, monitorar, controlar e relatar todos os riscos associados às operações do Banco, por meio da governança corporativa e de uma abordagem proativa de monitoramento contínuo dos riscos inerentes à estratégia de negócios.

Os riscos decorrentes das condições macroeconômicas e dos mercados em que a Instituição atua são avaliados de forma contínua e integrada, por meio de cenários de estresse e do monitoramento dos apetites por riscos.

O principal objetivo é assegurar que os indicadores de riscos estejam dentro dos limites e métricas quantitativas e qualitativas estabelecidas na RAS, que configuram um elemento fundamental para o cumprimento do planejamento estratégico.

No fechamento de 31 de dezembro de 2021 o Banco manteve-se o contínuo monitoramentos dos limites estabelecidos na Declaração de Apetite por Riscos, não sendo necessária a ativação de nenhuma ação mitigadora dos Planos de Contingências.

Risco de Crédito:

O risco de crédito é representado pela possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos pactuados, à desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador, à reestruturação de instrumentos financeiros, e aos custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos. O gerenciamento do risco de crédito visa manter a qualidade da carteira de crédito em níveis coerentes com o perfil de risco e negócio da Instituição para cada segmento que operamos. Também é parte dessa estrutura o processo de comunicação e informação dos riscos, incluindo a divulgação das políticas e outras informações complementares referentes ao gerenciamento do risco de crédito. O Banpará acompanha os créditos propostos desde a concessão até a liquidação, observando as regras de cobrança e recuperação. Para a efetividade do gerenciamento do risco de crédito referente aos procedimentos de identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos de crédito o Banpará:

- Utiliza no processo de concessão de crédito para classificação do nível de risco de seus clientes, pessoa física e jurídica, a análise objetiva pautada em modelos internos de avaliação de risco de crédito e, caso necessário, análise subjetiva realizada pelo núcleo de análise ou comitês de crédito, conforme limites estabelecidos por alçadas decisórias;
- Na constituição da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, para cada operação é considerada a avaliação e classificação do cliente/grupo econômico, a natureza e finalidade da operação, as características de garantias e a pontualidade nos pagamentos;
- Elaboração de relatórios, sendo possível a realização de pesquisas em diversos níveis, tais como segmentos de negócios, regiões, produtos, setores de atividade e clientes, e sob vários aspectos (ativo, inadimplência, provisão, qualidade da carteira por tipo de rating, entre outros);
- Realiza reporte tempestivo das informações e análises sobre o risco de crédito à estrutura organizacional responsável por sua gestão na instituição, bem como as conclusões e providências adotadas;
- Banpará estabelece cenários de estresses para avaliação da resiliência do Banpará a choques macroeconômicos adversos, para avaliação prospectiva dos potenciais impactos de eventos e circunstâncias adversas na Instituição ou em portfólio específico.

O saldo total de crédito no mês setembro de atingiu R\$ 8.424.012. O crescimento apresentado em 31 de dezembro de 2021 foi superior ao apresentado em 31 de dezembro de 2020 é justificado, principalmente pelo crescimento das carteiras consignado, câmbio e imobiliário.

O Banco, por nível de risco, concentra 95,54% nos contratos de níveis de risco AA – C:

NÍVEL DE RISCO	31.12.2021		31.12.2020	
	Valor	% Carteira	Valor	% Carteira
AA	4.406.921	52,31	1.098.833	17,37
A	3.509.427	41,66	4.888.118	77,25

B	131.536	1,56	45.425	0,72
C	84.734	1,01	43.502	0,69
D	86.241	1,02	71.454	1,13
E - H	205.153	2,44	180.016	2,84

Risco de Mercado:

O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição, conforme Resolução CMN nº 4.557/2017 e alterações. Ainda, segundo esta Resolução, o risco de mercado inclui a variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação, bem como o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (*commodities*), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária. Para identificar e mensurar as posições que expõem a Instituição ao risco de mercado é calculado e monitorado diariamente o VaR (Value at Risk) paramétrico, por tipo de carteira (bancária e negociação), fazendo uso da metodologia EWMA (Exponentially Weighted Moving Average), para o horizonte de 1 du, com 95% de confiança. Segue abaixo valor exposto ao risco de mercado na carteira de negociação por fator de risco:

Exposição por Fator de Risco - Carteira de Negociação		
Fator de Risco	31.12.2021	31.12.2020
	Valor Exposto	Valor Exposto
PRÉ	782.003	1.024.995
USD	5.970	3.500
Euro	4.190	444
Cupom IPCA (Fip Amazônica)*	-	844
Número índice IPCA (Fip Amazônica)*	-	3.443
Ações (Fip Amazônica)*	-	618
Total	792.163	1.033.845

* Conforme Resolução BCB nº 111/2021, a partir do 3T2021 o Fip Amazônia passou a ser classificado na carteira bancária. **Análise de Sensibilidade:**

A análise de sensibilidade é realizada para a carteira de negociação e considera o fator taxa de juros (exposições sujeitas à variação de taxas de juros prefixada) e moedas estrangeiras (exposições sujeitas variação cambial – USD e EUR). Dessa forma, foram aplicados choques nos seguintes cenários:

- Cenário 1 - os choques para a taxa de juros prefixada foram determinados a partir da diferença de taxas nos vértices 1 du e 252 du da curva de expectativa do mercado em 31/12/2021. Para o USD foi considerado um choque negativo de cerca de 12% na cotação de 31/12/2021 (R\$ 5,58). Para o EUR foi considerado um choque negativo de cerca de 14% na cotação de 31/12/2021 (R\$ 6,32). Os choques aplicados às moedas estrangeiras levaram em consideração a média das variações ocorridas nos últimos cinco anos, para um cenário hipotético de queda no valor das moedas;
- Cenário 2 - considerando o cenário 1, aplicou-se o percentual de 25%, ou seja, aumento para taxa pré 252 du e redução para a cotação das moedas estrangeiras;
- Cenário 3 - considerando o cenário 1, aplicou-se o percentual de 50%, ou seja, aumento para taxa pré 252 du e redução para a cotação das moedas estrangeiras.

Análise de sensibilidade - Carteira de Negociação					
Cenários	Fatores de Risco			Total da Perda	
	Taxa de Juros	Moedas USD	Moedas EURO		
	2021	2021	2021	2021	%PR
Cen 1	(74)	(707)	(577)	(1.358)	-0,09%
Cen 2	(92)	(878)	(723)	(1.693)	-0,11%
Cen 3	(111)	(1.060)	(869)	(2.040)	-0,13%

PR: 1.517.301

*Os cenários de choques foram ajustados para o 31.12.2021 com a inclusão do Euro, desta forma não foi possível realizar comparações.